

Governo lançará linha de R\$ 30 bi para pequenos negócios

Segundo ministro, programa sairá do papel após fase do Desenrola

DIAGO MENEZES
DA REDAÇÃO

O ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, anunciou ontem, durante a Feira São Vicente 360, o aporte do Governo Federal de R\$ 30 bilhões para incentivar pequenos empreendedores a desenvolverem seus negócios e, consequentemente, estimular a economia do País.

O recurso virá após a primeira fase do Programa Desenrola Brasil, que será ampliado para micro e pequenos empresários e previsto para entrar em vigor no primeiro trimestre.

O ministro ressaltou o volume de recursos para o setor, viabilizando financiamento para as pequenas empresas trocaram suas frotas e investiram em inovação. "Nós vamos preparar uma grande mudança para daqui um ano, que é a possibilidade de os pequenos en-

CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO

O Brasil possui cerca de 15,5 milhões de MEIs, 5 milhões de pequenos empresários, mas também há 20 milhões de empreendedores atuando na informalidade, declarou o ministro. Conforme os empreendedores regularizarem as dívidas, eles poderão utilizar um cartão de identificação que será lançado especificamente para o MEI, garantindo acesso a empréstimos bancários. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva já afirmou que a intenção é que o documento entre em vigor até o meio do ano. Segundo o ministro Márcio França, com o cartão de identificação, o MEI terá acesso ao portal do ministério para definir quanto poderá obter de empréstimo. "Se eu consigo até R\$ 200, o Governo Federal verifica quanto os bancos públicos vão oferecer em parcelas para quitar a dívida. Porque a pessoa não fica olhando quanto vai a color abou Deje por o. Ela quer saber quanto será a prestação", detalha. "O cartão vai ter um chip e a pessoa terá uma série de benefícios, como pagar empréstimos mais baratos. Com esse empréstimo e um sistema de alavancagem, nós vamos criar um mecanismo de pontuação desses empreendedores. Através de um rating, que será criado a partir da avaliação dos próprios consumidores, dos contabilistas e até cursos remotos, eles terão direito a empréstimos mais baratos", explicou.

trarem no mercado de abertura de capital". O Desenrola foi criado em novembro último para pessoas físicas renegociarem suas dívidas. França confirmou que neste ano a iniciativa passará a atender também pessoas jurídicas. "Nós temos 44% dos 15 mi-



França afirmou que sua pasta tenta tirar dos empréstimos ao empreendedor o cálculo pela taxa Selic

Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), criado em 2020. Nele, o governo disponibilizou R\$ 30 bilhões para ajudar empresários a não fecharem as portas durante a pandemia. Destes, 26% ainda não conseguiram pagar suas dívidas.

A taxa Selic (juros básicos), que incide sobre o empréstimo via Pronampe, avançou de 2% ao ano até o fim de 2020 para

atuais 11,75%, aumentando a dívida e dificultando aos empresários quitarem seus créditos.

"Nós queremos que o Brasil possa fornecer para o empreendedor, que é responsável por gerar 75% dos empregos, o dinheiro com o mesmo valor que ele empresta hoje para a agricultura. A agricultura tem hoje o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

(Pronaf), para pequenos agricultores, e empresta 4% sem correção, sem Selic", afirma.

"Estamos tentando cortar essa cobrança da Selic para dar mais fôlego aos empresários. Essa é a esperança para muita gente, porque com a reforma tributária será aberta essa janela de oportunidade, mas também uma janela de uma nova relação tributária".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia Caderno: B Pagina: 1